

Criado um novo indicador mais confiável e preciso para medir a visibilidade de revistas científicas

Chamado Real Influence

Investigadores da Universidade Carlos III de Madrid (UC3M), da Universidade de León (ULE) e da Universidade Estadual Paulista (UNESP) no Brasil desenvolveram um indicador mais robusto, claro e justo do que o fator de impacto, amplamente usado há décadas para avaliar revistas acadêmicas e científicas.

O novo indicador, chamado Real Influence, tem inúmeras aplicações práticas, que incluem desde a avaliação de projetos de pesquisa e creditações até pedidos de certificação de atividades de investigação, bem como a identificação de padrões incomuns de citação em revistas científicas. Segundo Antonio Perianes, um dos autores e professor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UC3M, este indicador “visa uma avaliação racional e contextualizada das revistas científicas, e não uma fórmula mágica para a tomada de decisões baseada exclusivamente em números.” Ele acrescenta: “Não pretende ser uma métrica única (pois não pode capturar toda a complexidade da ciência) e deve ser sempre complementada por avaliações qualitativas das publicações científicas.”

O Real Influence visa oferecer uma alternativa melhorada ao fator de impacto, que calcula o número médio de citações por publicação científica. Segundo os investigadores, o fator de impacto fornece informações sobre a visibilidade individual de cada publicação, mas não está imune a distorções causadas por artigos muito citados, além de outras desvantagens. Por exemplo, tende a ser maior em áreas onde as publicações e citações são mais frequentes (como ciências biomédicas ou tecnologia) e não reflete o impacto de uma publicação a longo prazo (pois geralmente limita a verificação aos dois anos posteriores à publicação).

“O nosso objetivo inicial ao criar o Real Influence era desenvolver uma ferramenta que pudesse mostrar a visibilidade de todas as publicações de uma revista e permitir comparações entre elas,” explica Perianes. “Essa abordagem permite comparar distribuições de revistas de diferentes dimensões sem distorções, o que é especialmente importante, já que evita a desvantagem de revistas com menor produção em relação àquelas com um volume de publicações consideravelmente maior.”

Para realizar o estudo, recentemente publicado na revista *Quantitative Science Studies*, a equipa comparou o desempenho do novo indicador em quase quatrocentas revistas das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Bioquímica e Biologia Molecular. Os

resultados mostram que o Real Influence é menos vulnerável a manipulações, representa melhor a distribuição completa das publicações e, acima de tudo, oferece uma perspectiva mais detalhada e justa baseada na visibilidade de cada artigo.

A metodologia do Real Influence é inspirada no uso de percentis em áreas como a economia ou o crescimento pediátrico, evitando vieses causados por artigos excepcionalmente citados, pois avalia não apenas as citações obtidas, mas também a posição relativa de cada artigo no universo de citações da respectiva categoria. Isso torna-o facilmente adaptável e aplicável a qualquer sistema de dados compatível com estudos de citações, como o WoS ou o Scopus.

Referência: Perianes-Rodríguez, A., Mira, B. S., Martínez-Ávila, D., & Cabrini Grácio, M. C. Real influence: A novel approach to characterize the visibility of journals and publications. *Quantitative Science Studies*, pp. 778–804 (2024).
https://doi.org/10.1162/qss_a_00316

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=p2qWH4VRyHk>

